



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

PERCEPÇÃO DO MÉTODO FAMACHA POR DISCENTES DO CURSO DE ZOOTECNIA DA UFRPE-UAST

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

BARROS; Maria Madalena Lima de ¹, LIMA; Adiel Vieira de ², MEDEIROS; Cícero Jorge de ³

RESUMO

O método famacha é um recurso que vem sendo utilizado no controle *Haemonchus contortus* onde tem como vantagem é a redução do número de tratamentos aplicados, o que auxilia na diminuição do desenvolvimento da resistência a antihelmínticos. O *Haemonchus contortus* é um helminto que pertence à superfamília Trichostrongyloidea e é considerado um dos principais parasitas de pequenos ruminantes encontrado em todas as regiões brasileiras. Esses parasitas causam diferentes graus de anemia que podem ser classificados com auxílio de um cartão colorido, cujo a escala de cor varia de um a cinco. É um método de tratamento seletivo, onde objetiva vermifugar somente os animais do rebanho que apresentam anemia, podendo ser visualizada na mucosa ocular do animal. O método baseia-se em informações científicas normalmente ignoradas pelo método de vermifugação tradicional, de que apenas parte do rebanho seja vermifugado caso necessite. Objetivou-se realizar um levantamento sobre o conhecimento do método famacha no curso de zootecnia da Universidade Federal Rural de Pernambuco- Unidade Acadêmica de Serra Talhada. A pesquisa foi realizada no mês de outubro do ano de 2019 com discentes do curso de zootecnia do primeiro ao décimo período. No primeiro momento foram questionados sobre o conhecimento do método e qual sua finalidade, em seguida o entrevistador explicou o que é o método famacha e como funciona. Após isso os entrevistados foram indagados sobre como adquirir o cartão, logo após, o entrevistador explicou como adquirir o cartão e o valor. Por fim, os entrevistados responderam se acham, ou não, o cartão com preço elevado. Foi contabilizada o número de questionários respondidos somando um total de 155 onde 30,33 % sabia sobre a sua finalidade e 69,67 % não conhecia o método. Após a explicação do funcionamento do método famacha, 24,52 % sabiam como adquirir o cartão e 75,48 % não sabiam. Logo após a informação de aquisição e custo do cartão, 9,68 % julgaram elevado e 90,32 % julgaram um valor acessível. Conclui-se que uma alta porcentagem dos discentes do curso de zootecnia da Unidade Acadêmica de Serra Talhada- PE, não possuíam conhecimento sobre o funcionamento do método famacha. O trabalho proporcionou passar informações sobre o funcionamento do método, aquisição e valor do cartão. Ressalta-se também a importância da realização de pesquisas, cursos, palestras direcionadas aos discentes, principalmente dos primeiros períodos sobre essa e outras tecnologias diversas, e para produtores rurais através de projetos de extensão.

¹ Graduando em Zootecnia - UFRPE/UAST, madalena-debarros@outlook.com

² Zootecnista - Ufrpe/UAST - MBA em Agronegócios - UNOPAR , adiel1205@hotmail.com

³ Zootecnista - UFRPE/UAST, jorginho.medeiros@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Ensino e extensão, Caprinocultura, Pequenos ruminates, Parasitas gastrointestinais, Ovinocultura